EPF e Coprocultura

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Anna Paula Cristina Nunes Coelho
Cintia Leal Vieira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O EPF (exame de fezes) é um teste realizado com uma amostra de fezes de um paciente, o qual será examinado e irá determinar se há ou não a presença de parasitas intestinais, que afetam o intestino humano, podendo também determinar a consistência das fezes, se há presença de leucócitos, o que indica presença de um processo infeccioso ou inflamatório do trato intestinal, proteínas e até mesmo presença de sangue nas fezes. Esse teste geralmente é solicitado pelo médico em exames de rotina e é de extrema importância clínica, pois as parasitoses intestinais são consideradas problema de saúde pública no Brasil.
A coprocultura ou cultura microbiológica das fezes é um exame que tem como objetivo identificar o agente infeccioso responsáveis pelas alterações gastrointestinais causadas no paciente, ocasionando sintomas como diarreia, vômitos, etc. e desconforto.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo explicar o que é e como é realizado o teste parasitológico de fezes (EPF) e a coprocultura que fará parte de uma cartilha com vários outros exames.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa que foi utilizada nesse trabalho foi uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos, onde os dados encontrados irão demonstrar as informações sobre o EPF e Coprocultura, os quais foram selecionados nas seguintes bases de dados relevantes: (SciELO), Google Academics e site de banco de dados. Os períodos dos artigos publicados serão dos últimos e as palavras-chaves utilizadas foram: “Coprocultura”, “Exame de fezes” e “Parasitologia”.

Resultados e Discussão

EXAME DE FEZES (EPF)
O EPF detecta a maioria dos parasitas intestinais, em diversos estágios como: ovos, larvas de helmintos e os trofozoítos e os trofozoitas, cistos e oocistos de protozoários. A análise da amostra pode ser afetada caso o paciente não colha adequadamente, ou não preserve no local adequado, sendo de pequeno valor para o diagnóstico.

Alguns fatores podem interferir no resultado do exame como: o tempo da amostra, se o paciente faz uso de algum composto químico ou faz a utilização de drogas e se o recipiente é adequado para aquela amostra.
A amostra deve ser armazenada em refrigeração (3 a 5 C) para preservar a morfologia dos protozoários, com o recipiente devidamente fechado, para não ressecar a amostra em até 24hrs (WERNECK, 2010).
COPROCULTURA
A Coprocultura é um exame que tem como objetivo identificar a bactéria ou outro agente microbiológico responsável pelas alterações gastrointestinais causadas no paciente (MENEZES, 2008).

Conclusão

Conclui-se que a necessidade dos exames de rotina, são de suma importância para que caso o paciente possua alguma alteração no EPF, o agente infeccioso seja detectado pelo exame de coprocultura e assim o médico específico trate adequadamente, não ocasionando maiores complicações na vida do paciente.

Referências

WERNECK, Heloísa. Exame Parasitológico de Fezes (EPF). Disponível em: https://www.professores.uff.br/yaraadami/wp-content/uploads/sites/155/2017/10/ApostEPF2010_R1.pdf . Acessado em: 30 de abril. 2023.

MENEZES, Carlos. Coprocultura. Disponível em: https://www.newslab.com.br/wp-content/uploads/yumpu_files/Especial%20microbiologia%20Pt.%201.pdf . Acessado em: 30 de abril. 2023.